

# Governo de Goiás

## A sede de privatizar a Saneago

**Giro**

JORNAL O POPULAR 28/JUNHO/2012

### Saneago vai insistir em transferir serviços para a iniciativa privada

A Saneago vai republicar na primeira semana de agosto o edital de licitação para transferir os serviços de água e esgoto de Jataí, Rio Verde, Trindade e Aparecida para a iniciativa privada, no contrato que chama de subdelegação. Em junho a estatal recuou por pressão do Ministério Público. “Vamos concluir a revisão do edital para apresentarmos ao Ministério Público”, diz o secretário Igor Montenegro (Cidades). A expectativa é que as empresas que ganharem a licitação invistam em cinco anos R\$ 1 bilhão na rede de saneamento destas quatro cidades. Pelo contrato, terão até 30 anos para explorar os serviços e direito a parte da arrecadação. Concluída esta etapa, Montenegro afirma que até outros 11 municípios do Entorno do Distrito Federal deverão ser os próximos a ter os serviços da Saneago terceirizados (ou subdelegados) para o setor privado.

Mais uma vez a voracidade pela privatização dos serviços de água e esgoto prestados pela Saneago volta às manchetes dos jornais. Desta vez, a empresa espelhou-se em um modelo do tempo medieval, época em que a perseguição e a força política do poder calavam seus opositores. Nesta nova investida, o golpe para os trabalhadores foi ainda mais duro: diversos técnicos da empresa que realizaram um estudo comprovando como seriam nefastas as privatizações, foram destituídos de suas funções gratificadas.

É impressionante a sede do governo e da direção da Saneago que, nestes dois últimos anos, buscam de forma insistente a destruição de mais este patrimônio do povo goiano. Da mesma forma que fizeram com o Beg, a Caixa, a Usina de Cachoeira Dourada, a Iquego e a Metago, eles querem entregar à iniciativa privada a Saneago.

A participação aguerrida dos homens e mulheres desta empresa, amparados pelo Ministério Público (MP) e tendo à frente o Stiuieg, fizeram com que fossem cancelados vários editais de licitação para subdelegar os serviços de água e esgoto de quatro municípios goianos. Porém, novamente as grandes empreiteiras atacam os poderosos (encastelados em seus palácios) com a perspectiva de outro edital de licitação para a privatização dos serviços de água e esgoto de Rio Verde, Jataí, Trindade e Aparecida de Goiânia.



**STIUEG**



## Estudo aponta que terceirização na Saneago custaria o dobro

Estudo realizado por técnicos da Saneago aponta que o custo de subdelegar ao setor privado os serviços de saneamento em Aparecida, Jataí, Rio Verde e Trindade custaria quase o dobro do valor do que seria se a estatal investisse com recursos próprios. O documento será entregue hoje no Ministério Público por sindicalistas. Como informado aqui, o governo estadual decidiu voltar a licitar as concessões nestes quatro municípios, depois de recuar em junho. Prevê investimentos privados na ordem de R\$ 1 bilhão. O estudo, que foi entregue à diretoria da Saneago, afirma que a necessidade de investimento nestas quatro cidades é de R\$ 563,7 milhões, sendo que a estatal teria R\$ 123,2 milhões contratados e R\$ 91,4 milhões com fonte definida (verbas federais). Sugere que os outros R\$ 350 milhões sejam captados em financiamentos externos.

Como sindicato atuante, de LUTA e que nunca mudou de lado, o Stueg prontamente reuniu-se com o promotor de defesa do patrimônio público do Ministério Público de Goiás, Fernando Krebs. O objetivo da reunião foi apresentar ao promotor um estudo técnico e jurídico (minuciosamente realizado pelo corpo técnico da estatal) que comprova que o valor de R\$ 1 bilhão, defendido pela empresa para a entrega dos quatro municípios à iniciativa privada, trata-se de valor superfaturado.

O mesmo estudo demonstra que para a universalização dos serviços de água e esgoto dos quatro municípios seriam necessários apenas R\$350 milhões. Causou profunda estranheza ao MP, tamanha disparidade de valores. Neste período eleitoral em que a “Cachoeira secou”, o Stueg questiona para onde vai esta enorme diferença?

JORNAL O POPULAR 3/AGOSTO/2012

### Viés sindical

A diretoria da Saneago diz que há “claro viés sindical” na leitura do estudo da estatal sobre as subdelegações dos serviços de saneamento em Aparecida, Jataí, Rio Verde e Trindade.

### Longo prazo

A Saneago diz que R\$ 1 bilhão a ser investido pelo setor privado nos quatro municípios é por 30 anos. O Stueg defende que a estatal pode fazer o mesmo investimento por R\$ 536 milhões.

Diante destas investidas do governo em privatizar a Saneago, várias iniciativas têm sido tomadas desde o ano passado pela direção do Stueg. Audiências públicas nas cidades envolvidas, passeatas, atos públicos, notas nos rádios, jornais, contratação de advogado de renome nacional na área de privatizações. Porém, a luta ainda não teve fim.

O sindicato sabe claramente as consequências da subdelegação: precarização dos serviços, tarifas elevadas, qualidade duvidosa da água, além de possíveis e prováveis demissões de trabalhadores da estatal. O Stueg sempre teve posição firme em defesa dos trabalhadores e em defesa da **Saneago como patrimônio do povo goiano** e não descansará até que o governo desista, definitivamente, de privatizar este bem tão importante para os goianos.

Diante de mais esta investida, o sindicato está articulando para o próximo dia 28 de agosto, uma audiência pública na Assembleia Legislativa de Goiás para discutir as subdelegações (privatização piorada). Serão convidados para a audiência, além da população e dos trabalhadores, a direção da Saneago, o Ministério Público de Goiás, os prefeitos das cidades envolvidas e os deputados.